

CHIN YEN

Classe de canhoneiras fluviais.

Essa classe teve duas canhoneiras construídas pelos japoneses em 1934-35: Chin Yen (cujo nome japonês era Shinjin) e Ting Pien (Teiken). Elas faziam parte da 1ª Divisão de Patrulha do rio Sungari. Em 1944, porém, ambas foram desarmadas e seus canhões foram usados na defesa das fábricas de Anshan.

Foram capturadas pelos soviéticos em Harbin a 24/08/45, sendo rebatizadas, respectivamente, KL-56 e KL-58. Foram usadas então na Flotilha do rio Amur. Em 1951, elas passaram a ser usadas como tênder. Foram descartadas em setembro de 1953.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 3 canhões de 120 mm, 2 morteiros de 70 mm e 3 metralhadoras de 13,2 mm. Podia transportar 80 minas. Deslocamento - 290 T (total). Comprimento - 59,40 m. Velocidade - 13 nós.



Ting Pien, 1935

DIN SHUN

Classe de lanchas de patrulha.

As oito lanchas dessa classe foram construídas no Japão entre 1938 e 1940: Din Shun, Tsing Yun, Chang Yun, Kiang Yun, Sun Yun, Yun Shun, He Shun e Tsin Shun. Sabe-se que tiveram nomes japoneses, mas ignoram-se quais tenham sido.

Todas foram capturadas pelos soviéticos a 22/08/45, mas ignora-se o destino que tiveram.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armadas com 2 metralhadoras de 7,7 mm. Deslocamento - 10 T (total). Comprimento - ?
Velocidade - 16 nós.



SEM ILUSTRAÇÃO
DISPONÍVEL

HAI FENG

Classe de barcos de patrulha.

Essa classe teve dois barcos construídos no Japão em 1933: Hai Feng (ex-japonês Kaiho) e Hai Lung (ex-Koirun). Ambos formaram a 2ª Divisão de Patrulha Marítima da Marinha manchuriana.

Ambos sobreviveram à guerra, mas foram capturados pelos soviéticos em Port Arthur a 22/08/45. Foram então incorporados à Marinha Vermelha a 13/09/45, sendo rebatizados, respectivamente, Veter e Shtil. Foram descartados em fevereiro de 1948.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 2 canhões de 76 mm, 2 metralhadoras de 12,7 mm e 2 lançadores de cargas de profundidade. Deslocamento - 184 T (padrão). Comprimento - 43,60 m. Velocidade - 14 nós.



Hai Feng, 1934

HAI KUANG

Classe de barcos de patrulha.

Construída no Japão em 1933, a classe Hai Kuang teve quatro barcos de patrulha: Hai Kuang (seu nome japonês era Kaiko), Hai Jui (Kaizu), Hai Jung (Kaiei) e Hai Hua (Kaikwa). Eles compunham a 4ª Divisão de Patrulha Marítima da Marinha manchuriana.

Ignoram-se seus destinos. Possivelmente, foram descartados no início da década de 40.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 1 canhão de 57 mm e 2 metralhadoras de 7,7 mm. Deslocamento - 45 T (padrão). Comprimento - 25,90 m. Velocidade - 12 nós.



1934

HAI WEI

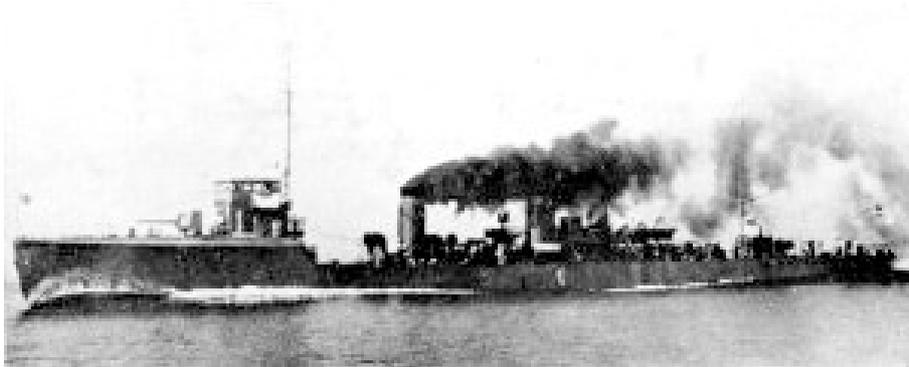
Barco de patrulha.

Entre 1916 e 1918, os japoneses lançaram a classe Momo de dez torpedeiras, das quais, apenas uma, a Kashi, permanecia em serviço por ocasião de sua transferência para a Manchúria em maio de 1937, quando foi rebatizado Hai Wei. Ela teve seus tubos lança-torpedos removidos e seu armamento principal alterado, sendo então classificada como barco de patrulha. Além disso, sua maquinaria não era mais capaz de atingir os originais 31,5 nós, não passando de 15 nós.

O Hai Wei foi a nau capitânia da Marinha manchuriana. Em junho de 1942, porém, ele foi requisitado pelo Japão e rebatizado Kaji. Foi afundado a 10/10/44 próximo a Okinawa pela aviação embarcada americana.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 2 canhões de 120 mm e 3 metralhadoras. Deslocamento - 755 T (padrão). Comprimento - 85,60 m. Velocidade - 15 nós.



Hai Wei

HSIN CHUN

Classe de canhoneiras fluviais.

Os quatro barcos dessa classe foram construídos pelo Japão em 1940 para a Marinha da Manchúria. Ela era, de fato, uma versão melhorada da classe Ta Tung. Seus nomes eram, a saber: Hsin Chun, Hsin Ya, Hsin Yen e Yang Chun (os seus nomes japoneses eram Ryoga 3 a 6).

A Yang Chun foi perdida a 10/08/45, durante a invasão da Manchúria pelos soviéticos. As demais foram capturadas a 22/08/45, sendo rebatizadas, respectivamente, BK-127, BK-125 e BK-126. Foram todas descartadas em 1956.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armadas com 1 canhão de 57 mm, 2 metralhadoras de 13,2 mm e 1 metralhadora de 7,7 mm. Deslocamento - 65 T (total). Comprimento - 29,70 m. Velocidade - 14 nós.



**SEM ILUSTRAÇÃO
DISPONÍVEL**

LI SUI

Canhoneira fluvial.

Construída entre 1902 e 1904, a Vaterland era uma canhoneira fluvial especificamente construída para atuar no rio Yang-Tsé, com base na colônia alemã de Tsingtao. Contudo, a 08/02/14, foi vendida a uma companhia privada para evitar que os chineses a requisitassem, sendo rebatizada Landesvater. Contudo, em agosto de 1914, ela foi desarmada pelos chineses e, em função da declaração de guerra chinesa, a 20/03/17, foi capturada em Nanking.

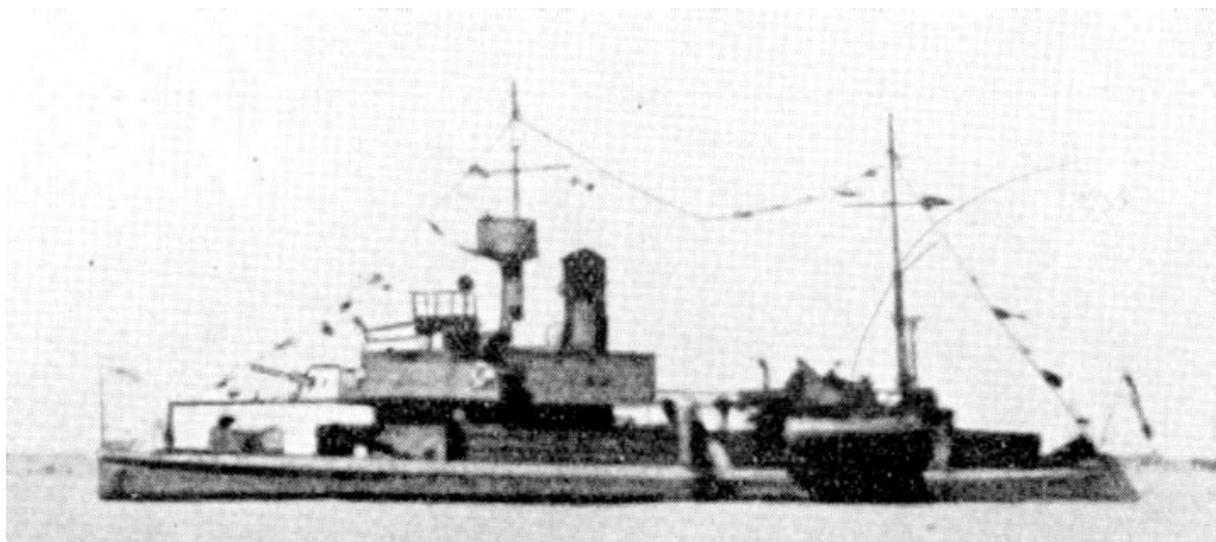
Incorporada à Marinha chinesa e rebatizada Li Sui, ela foi integrada à Flotilha do rio Amur. Em 1932, ela foi capturada pelos japoneses e transferida para a Manchúria (na Marinha japonesa, seu nome era Risui). Enquanto a serviço do Japão, ela foi reconstruída, aumentando seu deslocamento de 280 para 350 toneladas, mas sua velocidade máxima foi reduzida para 7 nós.

Ela atuou então na 2ª Divisão de Patrulha Marítima da Marinha manchuriana e foi descomissionada em 1942. No entanto, foi capturada pelos soviéticos em Harbin a 22/08/45, sendo posta em serviço e rebatizada Pekin. Em 1941, ela passou a ser usada como um navio de serviços.

A Vaterland tinha um gêmeo, o Tsingtao, que foi autoafundado em Cantão em agosto de 1914.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armada com 2 canhões de 57 mm e 2 metralhadoras de 7,7 mm. Deslocamento - 280 T (padrão). Comprimento - 50,10 m. Velocidade - 13 nós.



Li Sui, 1937.

ON MIN

Classe de lanchas de patrulha.

Em 1933, os japoneses construíram uma série de lanchas de patrulha para a Marinha manchuriana. Ao todo, foram 8 barcos, a saber: On Min, Hai Min, Hui Min, Pu Min, Wen Min, Yi Min, En Min e Wan Min. A Yi Min e a En Min foram perdidas a 28/05/39. No início dos anos 40, a On Min, a Wen Min e a Wan Min foram descartadas.

Em 1941, apenas três delas permaneciam em serviço: Hai Min, Hui Min (cujo nome japonês era Keimin) e Pu Min (Fumin). Elas sobreviveram à guerra e foram capturadas pelos soviéticos a 22/08/45. A Hai Min foi rebatizada SKA-267, a Hui Min, SKA-268 e a Pu Min, SKA-269. Foram todas descartadas nos anos 50.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armadas com 3 a 5 metralhadoras de 7,7 mm. Deslocamento - 15 T (total). Comprimento - 18,20 m. Velocidade - 11 nós.



En Min, 1935.

SHUAN AN

Classe de barcos de patrulha.

Os dois barcos dessa classe (Shuan An e Shuan Kai) foram construídos no Japão entre 1933 e 1935 para a Marinha manchuriana (seus nomes japoneses eram, respectivamente, Ryoga 1 e Ryoga 2). Ambos foram perdidos a 10/08/45 durante a invasão soviética da Manchúria.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 1 canhão de 37 mm e 2 metralhadoras de 7,7 mm. Deslocamento - 42 T (total). Comprimento - 25,80 m. Velocidade - 12 nós.



SEM ILUSTRAÇÃO
DISPONÍVEL

SHUN TIEN

Classe de canhoneiras fluviais.

A classe Shun Tien teve dois barcos (Shun Tien e Yang Min), ambos construídos no Japão em 1933-34. Seus nomes japoneses eram, respectivamente, Junten e Yomin.

Elas faziam parte da 1ª Divisão de Patrulha do rio Sungari. Em 1944, ambas foram desarmadas e seus canhões foram usados na defesa antiaérea da indústria de Anshan.

Ambas foram capturadas pelos soviéticos em Harbin a 22/08/45, sendo rebatizadas, respectivamente, KL-55 e KL-57. Em junho de 1949, foram rebatizadas, respectivamente, Bashkiriya e Yakutiya. Em 1951, passaram a ser usadas como tênder e foram descartadas em 1953.

Além delas, a Flotilha do rio Sungari contava com as seguintes canhoneiras: Hai Tiang (capturada pelos soviéticos a 22/08/45), Hai Yuang (autoafundada a 10/08/45 ou capturada pelos soviéticos a 15/08/45), Kiang Ning e Kiang Tsing (ambas descartadas antes de 1945).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

A classe Shun Tien estava armada com 3 canhões de 120 mm, 2 morteiros de 70 mm e 6 metralhadoras de 13,2 mm. Podiam transportar 80 minas. Deslocamento - 270 T (total). Comprimento - 55,78 m. Velocidade - 12,5 nós.



Shun Tien, 1936.

SHUN TSU

Barco de patrulha fluvial.

O Shun Tsu era originalmente a canhoneira russa Bars, construída em 1919. A 06/01/20, durante a Guerra Civil russa, ela foi capturada pelos vermelhos e enviada para o rio Amur. A 22/10/22, o barco sofreu danos durante uma tempestade e foi abandonado pela sua tripulação. Ele foi salvo pelos chineses e, em 1932, foi transferida para a Manchúria. Foi comissionado Shun Tsu em 1933 e seu nome japonês era Kokonoe.

Foi capturado pelos soviéticos a 10/08/45. Ignora-se seu destino.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 1 canhão de 37 mm e 1 metralhadora de 6,5 mm. Deslocamento - 15 T (total). Comprimento - 18,30 m. Velocidade - 15 nós.



SEM ILUSTRAÇÃO
DISPONÍVEL

TA TUNG

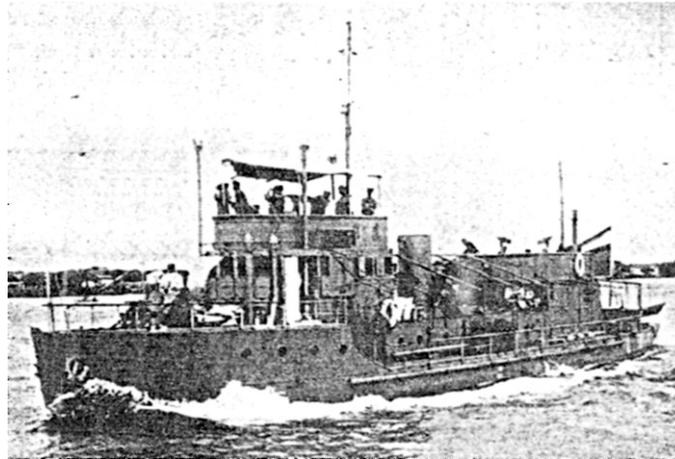
Classe de canhoneiras fluviais.

Os dois barcos dessa classe (Ta Tung e Li Min) foram construídos no Japão em 1933 (seus nomes japoneses eram, respectivamente, Daido e Rimin). Eles fizeram parte da 5ª Divisão de Patrulha Marítima da Marinha manchuriana.

Ambos foram capturados pelos soviéticos a 22/08/45. O Ta Tung foi rebatizado SK-265 e o Li Min, SK-266. Foram descartados nos anos 50.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armadas com 1 canhão de 57 mm e 3 metralhadoras de 7,7 mm. Deslocamento - 50 T (padrão). Comprimento - 30,50 m. Velocidade - 10,5 nós.



Li Min, 1936.

WEI MING

Classe de canhoneiras fluviais.

A classe Wei Ming compunha-se de quatro canhoneiras fluviais blindadas velozes construídas pelos japoneses em Harbin em 1935. Eram elas: Wei Ming, Hsiao Chiang, Chin Min e Chin Chang.

Com a invasão soviética da Manchúria, a Wei Ming foi perdida a 10/08/45. As demais foram capturadas a 22/08/45. A Hsiao Chiang foi rebatizada BK-128, a Chin Min, BK-129 e a Chin Chang, BK-130. Todas foram rearmadas com um canhão de 45 mm e duas metralhadoras de 12,7 mm. Foram todas descartadas em 1956.

Elas tinham nomes japoneses, mas os únicos conhecidos são Kosatura e Siraume.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 1 canhão de 37 mm e 3 metralhadoras de 7,7 mm. Deslocamento - 30 T (total).

Comprimento - ? Velocidade - 18 nós.



SEM ILUSTRAÇÃO
DISPONÍVEL